



Fundação
Demócrito Rocha

VERDEJAR FORTALEZA
Programa de Educomunicação em
Ecologia para um Presente Sustentável

MATERIAL DE APOIO

AÇÃO: VAMOS VERDEJAR FORTALEZA

1 Apresentação

Olá estudantes e professor-consultor. Se interessou em participar da ação Vamos Verdejar Fortaleza? Nesse material, apresentamos esclarecimentos e dicas para elaboração do plano socioambiental.

Você já parou para pensar em como pequenas ações podem transformar o lugar onde vivemos? E se alunos e professores se unissem para criar soluções práticas para melhorar o ambiente da escola e do bairro? É justamente isso que propõe a ação **Vamos Verdejar Fortaleza**, uma iniciativa do projeto *Verdejar Fortaleza: programa de educomunicação em ecologia para um presente sustentável*, realizada em parceria com a Câmara Municipal de Fortaleza.

Este material foi elaborado para apoiar você — estudante e professor-consultor — na construção do **plano socioambiental**, que é o primeiro passo para participar do concurso. Aqui, você vai encontrar orientações simples e diretas para identificar um problema socioambiental no entorno

da escola, pensar coletivamente em soluções criativas e sustentáveis, planejar as ações, estimar custos, definir os responsáveis e refletir sobre os impactos positivos que o projeto pode gerar. Ao final, apresentamos também um **exemplo de plano socioambiental** para inspirar a elaboração do seu.

A escolha do problema é ponto de partida para elaboração de plano. Mas...como escolher? Primeiro é preciso observar a escola e seu entorno. A partir dessa observação o grupo pode listar os problemas encontrados, e então definir em conjunto qual problema atacar. Listamos alguns pontos para ajudar vocês nesse processo:

- Córrego poluído e com mal cheiro;
- Calor excessivo por falta de árvores na escola;
- Presença de insetos como baratas em função do lixo jogado na praça;
- Ausência de plano de separação de resíduos sólidos na escola.

Agora que você já escolheu o problema a atacar, chegou a hora de descrever esse problema e elaborar um plano de ação para minimizá-lo ou até solucioná-lo.

Na elaboração do plano de ação é importante descrever, com o máximo de detalhes possível o que será feito para solucionar o problema:

O que deve mudar? Quem estará envolvido na solução (órgãos públicos, escola, alunos)? A escola terá algum papel? Os professores? Os Alunos? Os órgãos públicos terão algum papel? Se sim, qual será o papel de cada um? Quanto custará a implementação desse plano de ação? E como será feito o acompanhamento?

Por último você deve descrever quais serão os impactos positivos da implementação do plano socioambiental desenvolvido. Quais pessoas serão beneficiadas e de que forma.

Para estruturar o plano socioambiental, algumas informações são obrigatórias, e estão listadas a seguir. Ao final do documento, você um modelo já pronto para usar como referência.

Estrutura do plano socioambiental

1.Descrição do Problema (até 400 caracteres)

(Identificação do *problema socioambiental no entorno da escola ou no bairro)

- Você deverá identificar e relatar algum problema socioambiental no entorno da escola ou no bairro como um todo. Observe, pense e escolha um deles com seu grupo. Há exemplos de problemas estruturais no final desse texto.

2.Plano de Ação (até 400 caracteres)

(Ações efetivas para solução do problema)

- Aqui, vocês devem elaborar um plano para resolver o problema socioambiental, ou seja vocês devem descrever o que será feito para resolver o problema apontado. O plano deve ser guiado pela criatividade, mas, ao mesmo tempo, pela possibilidade de ser executado concretamente.

3.Execução (até 400 caracteres)

(Quem, como, quanto custa e quando?)

- Nessa parte, você e sua equipe devem relatar como será feita a ação, quais as pessoas envolvidas, qual seria um custo possível para essa ação (pesquise) e o tempo necessário para que a ação seja executada.

4.Acompanhamento (até 300 caracteres)

(Mecanismos de verificação da efetividade da execução)

- Considere que a fase de execução está sendo implementada. Relate como o grupo pretende verificar se as ações estão acontecendo da forma que foram pensadas.

5.Impactos (até 500 caracteres)

(Quais os benefícios gerais que seu projeto irá gerar)

- Aqui, você e sua equipe devem relatar sobre, de que forma, o projeto de vocês vai impactar a comunidade/escola, ou seja de que forma ele vai melhorar a vida na sua escola ou no bairro, como as pessoas passarão a viver depois que o projeto de vocês for realizado.

***Problema socioambiental:**

Entende-se como problema socioambiental todo problema que é causado por ações humanas que prejudicam a natureza e acabam também trazendo consequências negativas para a vida das pessoas, como a falta de água limpa, o lixo jogado nas ruas, o desmatamento, a poluição do ar ou a ausência de áreas verdes nos bairros. Listamos, a seguir, algumas ações possíveis para mitigar esse tipo de problema.

- arborização do entorno da escola ou bairro
- coleta seletiva
- compostagem
- criação de equipamentos para coleta seletiva com materiais sustentáveis
- retirada de entulho
- limpeza de córregos
- recuperação de mata ciliar
- recuperação de área de lazer, utilizando materiais sustentáveis

MODELO - PLANO SOCIOAMBIENTAL

Nome: Reciclagem de resíduos sólidos na escola.

2. Descrição do Problema Socioambiental

Durante as observações realizadas pelos alunos e professores no entorno da escola, foi identificado um problema recorrente relacionado ao descarte incorreto de resíduos sólidos. Nas áreas comuns da escola, como pátio, corredores e arredores próximos aos portões de entrada, é comum encontrar embalagens plásticas, restos de alimentos e papéis misturados, sem qualquer separação adequada. Além disso, constatou-se que a escola não dispõe de lixeiras seletivas nem de um sistema orientado de coleta e destinação dos resíduos recicláveis.

Essa situação tem gerado consequências negativas tanto para o ambiente quanto para a saúde da comunidade escolar. A presença constante de lixo atrai insetos e animais, como baratas, formigas e até ratos, que podem transmitir doenças. Em dias de chuva, parte do lixo acumulado é arrastado para os bueiros, contribuindo para entupimentos e alagamentos nas ruas próximas. O descarte inadequado também dificulta o trabalho das cooperativas de reciclagem.

A ausência de ações educativas e práticas sustentáveis no dia a dia escolar contribui para a perpetuação desse comportamento. Muitos alunos não sabem o que é lixo reciclável, tampouco o que fazer com ele. Por isso, entendemos que é urgente propor um plano socioambiental que incentive a separação correta dos resíduos e promova uma mudança real de atitude em toda a comunidade escolar.

2. Plano de Ação

Objetivo Geral:

Implementar um sistema de separação e reciclagem de resíduos sólidos na escola, promovendo educação ambiental, redução de lixo e consciência coletiva.

Metas Específicas:

Reduzir em pelo menos 40% o volume de lixo não reciclável produzido em 6 meses.

Instalar coletores seletivos em pontos estratégicos.

Envolver ao menos 80% dos alunos e funcionários nas atividades.

Estabelecer parceria com cooperativas locais de reciclagem.

Ações Iniciais:

Levantamento do tipo e volume de lixo gerado semanalmente.

Campanhas educativas sobre resíduos e reciclagem.

Criação de um Comitê de Sustentabilidade Escolar (professores, alunos e equipe de apoio).

2. Execução

a) Instalação da infraestrutura

Distribuição de lixeiras identificadas por cor e tipo:

Azul: papel

Verde: vidro

Vermelha: plástico

Amarela: metal

Cinza: rejeitos

Cartazes ilustrativos com exemplos do que pode ou não ser descartado em cada lixeira.

Custo estimado: R\$ 1.000,00

Equipe: professor-consultor e alunos envolvidos no desenvolvimento do plano de ação

b) Sensibilização e Educação Ambiental

Realização de oficinas, palestras e rodas de conversa, entre aluno, professores e funcionários.

Inclusão do tema “meio ambiente e resíduos” em disciplinas diversas.

Exibição de vídeos e documentários com debates em sala.

Criação de “patrulhas ecológicas” de alunos para apoio e monitoramento.

Custo estimado: sem custo

Equipe: professores da escola, alunos envolvidos no desenvolvimento do plano de ação, professores convidados

c) Parcerias externas

Contato com cooperativas de reciclagem locais.

Agendamento de coleta seletiva semanal ou quinzenal.

Visitas dos alunos à cooperativa para conhecer o processo.

Custo estimado: deslocamento até a cooperativa

Equipe: professores da escola, alunos envolvidos no desenvolvimento do plano de ação

d) Incentivo à reutilização

Oficinas de reaproveitamento de materiais (arte com recicláveis, compostagem etc).

Criação de um “Eco Ponto” para troca ou doação de reaproveitamento de materiais.

Custo estimado: parceria com profissional para realizar a oficina de reciclagem

Equipe: professores da escola, alunos envolvidos no desenvolvimento do plano de ação

3. Acompanhamento

Responsáveis:

Comitê de Sustentabilidade Escolar. (formado pela comunidade escolar)

Professores de Ciências, Geografia, Educação Ambiental e de outras disciplinas.

Ferramentas e Indicadores:

Relatórios mensais com o peso estimado do lixo separado.

Questionários de percepção aplicados aos alunos.

Gráficos expostos no mural da escola com a evolução da separação e coleta.

Reuniões trimestrais para avaliar o andamento e propor melhorias.

Atividades de engajamento contínuo:

Gincanas de reciclagem.

“Dia do Descarte Consciente”.

Premiações simbólicas às turmas mais engajadas.

4. Impactos

Ambientais:

Redução da quantidade de lixo enviado a aterros.

Diminuição da poluição visual e contaminação do solo e da água.

Incentivo à compostagem (no caso de lixo orgânico).

Educacionais:

Aprendizagem prática sobre sustentabilidade e cidadania.

Desenvolvimento de senso de responsabilidade ambiental.

Integração entre disciplinas e comunidade escolar.

Sociais e Econômicos:

Apoio a cooperativas e geração de renda a partir de materiais recicláveis.

Criação de uma cultura escolar mais consciente e solidária.

Envolvimento das famílias dos alunos no processo.

Importante: Esse é apenas um modelo de projeto. Os projetos inscritos não devem reproduzir esse texto. Os projetos devem ser escritos em formato discursivo e não em tópicos. Lembrando que os elementos dotados de maior originalidade serão fundamentais para estabelecer os vencedores do concurso.

